A ESCOLA DE MÚSICA da Paróquia de Nossa Senhora da Boavista, está aberta a todos aqueles que querem utilizar o tempo para aprender um instrumento ou então algum conhecimento musical.

A música como arte deve ser explorada e vivenciada por todos. A nossa escola tem um ensino personalizado. Para isso promove trabalho em conjunto e também trabalho individualizado.

As inscrições para o **ano letivo 2024/2025** estão sempre abertas e são feitas **ONLINE**: https://forms.gle/8kTXUZDQFHzeY4Z19

Para qualquer esclarecimento contactar musica@paroquia-boavista.org

PROGRAMA

28 de agosto (4ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 18h às 19h30.

28 de agosto (4º feira): Trabalhos Vin Por Ti, às 21h.

29 de agosto (5ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 18h às 19h30.

30 de agosto (6ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 18h às 19h30.

INSCRIÇÕES E REINSCRIÇÕES NA CATEQUESE. A catequese na Igreja é um processo de educação na fé e maturidade dentro de uma comunidade. É através da catequese, também, que a criança se prepara para receber os sacramentos. A introdução de uma criança na vida religiosa começa em casa, desde o seu nascimento. A família, como Igreja doméstica, deve ser o berço da iniciação cristã. A presença dos pais na vida dos filhos passa pelo amor, respeito, exemplo e valores.

INSCRIÇÕES E REINSCRIÇÕES NA CATEQUESE: site da paróquia ou na secretaria.

HORÁRIO DAS MISSAS DURANTE O VERÃO Do dia 14 de Julho a 16 de Setembro

Na Igreja Paroquial:

De segunda a sexta-feira: às 19h00;

Ao sábado: às 16h e 19h00;

Ao domingo: às 10h45, 12h00, 13h00 e 19h00.

Na Igreja dos Pastorinhos, Francos:

Ao sábado: às 18h00.

Paróquia N.ª Sr.ª da Boavista, Rua Azevedo Coutinho, 103. 4100-101 PORTO. www.paroquia-boavista.org; info@paroquia-boavista.org. Telf.: 226 002 691

COMUNIDADE EM CAMINHO



Ano XXXX, Nº 39, 24 - 31 de agosto de 2024

Caros amigos

Todos os dias somos desafiados pela lógica do mundo, no sentido de alicerçarmos a nossa vida nos valores do poder, do êxito, da ambição, dos bens materiais, da moda e sucesso. Todos os dias somos convidados por Jesus a construir a nossa existência sobre os valores do amor, do serviço simples e humilde, da partilha com os irmãos, da simplicidade, da coerência com os valores do Evangelho. Estes dois modelos de existência nem sempre podem coexistir e, frequentemente, excluem-se um ao outro. Temos de fazer a nossa escolha, sabendo que ela terá consequências no nosso estilo de vida, na forma como nos relacionamos com os irmãos, na forma como o mundo nos vê e, naturalmente, na satisfação da nossa fome de felicidade e de vida plena. Como nos apresenta o evangelho, muitos discípulos não tiveram a coragem para aceitar a proposta de Jesus. Agarrados aos seus sonhos de riqueza, de ambição, de poder e de glória, não estavam dispostos a fazer um caminho de doação total de si mesmos em benefício dos irmãos. Para estes, as palavras de Jesus são palavras duras. Hoje, na Igreja, esta categoria de discípulos não é tão rara como parece. Em diversos graus, todos nós sentimos, por vezes, a tentação de relativizar a radicalidade da proposta de Jesus e de construir a nossa vida com valores mais condizentes com uma visão light da existência.

Os Doze ficaram com Jesus. Eles representam aqueles que não se conformam com a banalidade de uma vida construída sobre valores passageiros e que querem ir mais além. Representam aqueles que não estão dispostos a gastar a sua vida em caminhos que só conduzem à insatisfação e à frustração. Representam aqueles que não estão dispostos a conduzir a sua vida ao sabor da preguiça, do comodismo, da instalação. Representam aqueles que aderem sinceramente a Jesus, se comprometem com o seu projecto, acolhem no coração a vida que Jesus lhes oferece e se esforçam por viver em coerência com a opção por Jesus que fizeram no dia do seu Baptismo.

Pe. Feliciano Garcês, scj

XXI DOMINGO COMUM

LEITURA I – Leitura do Livro de Josué (Jos 24,1-2a.15-17.18b)

Nagueles dias, Josué reuniu todas as tribos de Israel em Siguém. Convocou os anciãos de Israel, os chefes, os juízes e os magistrados, que se apresentaram diante de Deus. Josué disse então a todo o povo: «Se não vos agrada servir o Senhor, escolhei hoje a quem quereis servir: se os deuses que os vossos pais serviram no outro lado do rio, se os deuses dos amorreus em cuja terra habitais. Eu e a minha família serviremos o Senhor». Mas o povo respondeu: «Longe de nós abandonar o Senhor para servir outros deuses; porque o Senhor é o nosso Deus, que nos fez sair, a nós e a nossos pais, da terra do Egipto, da casa da escravidão. Foi Ele que, diante dos nossos olhos, realizou tão grandes prodígios e nos protegeu durante o caminho que percorremos entre os povos por onde passámos. Também nós queremos servir o Senhor, porque Ele é o nosso Deus». Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 33 (34)

Refrão: Saboreai e vede como o Senhor é bom.

A toda a hora bendirei o Senhor, o seu louvor estará sempre na minha boca. A minha alma gloria-se no Senhor: escutem e alegrem-se os humildes.

Os olhos do Senhor estão voltados para os justos e os ouvidos atentos aos seus rogos.

A face do Senhor volta-se contra os que fazem o mal,

para apagar da terra a sua memória.

Os justos clamaram e o Senhor os ouviu, livrou-os de todas as suas angústias. O Senhor está perto dos que têm o coração atribulado e salva os de ânimo abatido.

Muitas são as tribulações do justo, mas de todas elas o livra o Senhor. Guarda todos os seus ossos. nem um só será quebrado.

A maldade leva o ímpio à morte, os inimigos do justo serão castigados. O Senhor defende a vida dos seus servos, não serão castigados os que n'Ele se refugiam.

LEITURA II – Leitura da Epístola do apóstolo S. Paulo aos Efésios (Ef 5,21-32) Irmãos: Sede submissos uns aos outros no temor de Cristo. As mulheres submetam-se aos maridos como ao Senhor, porque o marido é a cabeça da mulher, como Cristo é a cabeça da Igreja, seu Corpo, do qual é o Salvador. Ora, como a Igreja se submete a Cristo, assim também as mulheres se devem submeter em tudo aos maridos. Maridos, amai as vossas mulheres, como Cristo amou a Igreja e Se entregou por ela. Ele quis santificá-la, purificando-a no baptismo da água pela palavra da vida, para a apresentar a Si mesmo como Igreja cheia de glória, sem mancha nem ruga, nem coisa alguma semelhante, mas santa e imaculada. Assim devem os maridos amar as suas mulheres, como os seus corpos. Quem ama a sua mulher ama-se a si mesmo. Ninguém, de facto, odiou jamais o seu corpo, antes o alimenta e lhe presta cuidados, como Cristo à Igreja; porque nós somos membros do seu Corpo. Por isso, o homem deixará pai e mãe, para se unir à sua mulher, e serão dois numa só carne. É grande este mistério, digo-o em relação a Cristo e à Igreja. Palavra do Senhor.

ALELUIA

cf. Jo 6,63c.68c - As vossas palavras, Senhor, são espírito e vida: Vós tendes palavras de vida eterna.

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João (Jo 6,60-69) Naquele tempo, muitos discípulos, ao ouvirem Jesus, disseram: «Estas palavras são duras. Quem pode escutá-las?» Jesus, conhecendo interiormente que os discípulos murmuravam por causa disso, perguntou-lhes: «Isto escandaliza-vos? E se virdes o Filho do homem subir para onde estava anteriormente? O espírito é que dá vida, a carne não serve de nada. As palavras que Eu vos disse são espírito e vida. Mas, entre vós, há alguns que não acreditam». Na verdade, Jesus bem sabia, desde o início, quais eram os que não acreditavam e quem era aquele que O havia de entregar. E acrescentou: «Por isso é que vos disse: Ninguém pode vir a Mim, se não lhe for concedido por meu Pai». A partir de então, muitos dos discípulos afastaram-se e já não andavam com Ele. Jesus disse aos Doze: «Também vós quereis ir embora?» Respondeu-Lhe Simão Pedro: «Para quem iremos, Senhor? Tu tens palavras de vida eterna. Nós acreditamos e sabemos que Tu és o Santo de Deus». Palavra da salvação.